

CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica Class.: 38

Data: 15/03/80 Pg.: \_\_\_\_\_

# REATIVADA ATRAÇÃO DOS ÍNDIOS

**PORTO VELHO** — A FUNAI, reativará, a partir deste fim de semana, o trabalho de atração dos índios URU-EU-WAU-WAU na região do município de Ariquemes, onde, desde o início de fevereiro, foram instalados três postos, procurando aproximação. A tribo é temida por todas as outras das proximidades, e, desde 1974, é responsável por 10 mortos, mais de 20 feridos e o rapto do garoto Fábio Prestes, em seu poder desde outubro de '79.

No final de fevereiro foi localizado, próximo ao posto de atração Antuerpia, um grupo de

tapiris (cabanas), que, segundo supôs o sertanista Apoema Meirelles, que lidera a atração, serviu para o descanso dos WAU-WAU enquanto estiveram caçando na região.

Apoema mandou que fossem colocados vários presentes nos tapiris, e que o grupo de índios e funcionários da Funai se afastassem para evitar atritos. Agora, eles estão voltando para tentar chegar ao local e verificar se os índios aceitaram os presentes, o que vai representar o início da fase de "namoro".

O professor Mário Arruda da Costa, do Instituto de Arqueologia da Universidade Católica de Goiás, (que está participando da expedição de atração), tem várias suposições quanto ao grupo. "Há alguns seringueiros que dizem que os Wau-Wau têm alguns indivíduos de pele mais clara que o índio comum, e que existem dois grupos distintos dessa tribo: o primeiro só ataca e rouba; o outro, ataca, mata e rouba."

A explicação encontrada pelo professor para a hipótese da presença de índios mais claros foi dada por seringueiros do Vale do Guaporé, onde ele esteve na semana passada. "Eles me

contaram que, na década de 40, um seringueiro conhecido por Antonio "sem dedo" — ele não tinha o dedão do pé — adaptou-se de tal forma a tribo que acabou indo morar com os Wau-Wau, casou e se transformou num líder do grupo, morrendo em combate contra um grupo de seringueiros no rio Cautário, afluente do Guaporé.

O professor Arruda diz que os índios atacam em períodos cíclicos, para o que encontrou duas explicações: "ou é o surgimento de uma nova geração de guerreiros, ou uma nova liderança que está se impondo. "de qualquer forma, Arruda tem uma tese: "Eles

vem todos enfeitados, com cores vistosas e tanto matam seringueiros como índios de outros grupos, como aconteceu com os Uru-im e Uru-Paim, do rio Cautário, que foram praticamente dizimados pelos Wau-Wau".

Mário Arruda também tem uma explicação para o rapto do garoto Fábio: "O menino foi levado para ensinar aos índios o uso de armas de fogo. Observe que os Wau-Wau agora começam a levar com eles as espingardas que encontram nas casas saqueadas. Isso porque já notaram que a flecha não faz frente à bala da espingarda".